



# CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

<b>NORMA TÉCNICA:</b> NT-CBMERJ-031/2024	<b>EMISSÃO:</b> 30/09/2024	<b>REVISÃO:</b>
---	-------------------------------	-----------------

## UNIFORME:

UNIFORME DE TRÂNSITO E SOLENIDA, DE SAÚDE E COZINHA - CALÇA SOCIAL MASCULINA E FEMININA (LACRE: 0032031)

## 1. OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições mínimas exigíveis para aceitação e recebimento da calça social masculina e feminina usada no CBMERJ.

**1.1** A calça social será para uso do corpo masculino e feminino do CBMERJ.

## 2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

<b>ABNT NBR NM ISO 3758</b>	Têxteis – Códigos de cuidado usando símbolos
<b>AATCC TM 20</b>	<i>Test Method for Fiber Analysis: Qualitative</i> - (Método de teste para análise de fibra: Qualitativo)
<b>AATCC TM 20A</b>	<i>Test Method for Fiber Analysis: Quantitative</i> - (Método de teste para análise de fibra: Quantitativo)
<b>ABNT NBR 10591</b>	Materiais Têxteis – Determinação da gramatura de tecidos – Método de ensaio
<b>ISO 5084</b>	<i>Textiles — Determination of thickness of textiles and textile products</i> - (Têxteis – Determinação da espessura de têxteis e materiais têxteis)
<b>ABNT NBR 12546</b>	Materiais Têxteis – Ligamentos fundamentais de tecidos planos – Terminologia
<b>ABNT NBR 10588</b>	Tecidos planos – Determinação da densidade de fios
<b>ABNT NBR ISO 13934-1</b>	<i>Textiles — Tensile properties of fabrics — Part 1: Determination of maximum force and elongation at maximum force using the strip method</i> - (Têxteis — Propriedades de tração dos tecidos — Parte 1: Determinação da força máxima e alongamento na força máxima usando o método das tiras)

Palavras-chave: Uniforme; Calça; Social; Feminina; Masculina.

Propriedade da CBMERJ - Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro

<b>ASTM D2261</b>	<i>Standart Test Method for Tearing Strength of Fabrics by the Tongue (Single Rip) Procedure (Constant-Rate-of-Extension Tensile Testing Machine)</i> – (método de teste padrão para resistência ao rasgamento de tecidos pelo procedimento da língua (rasgo único) máquina de teste de tração com taxa de extensão constante)
<b>ABNT NBR 9925</b>	Tecido plano - Determinação do esgarçamento em uma costura padrão
<b>ISO 12945-1</b>	<i>Textiles - Determination of fabric propensity to surface pilling, fuzzing or matting - Part 1: Pilling box method</i> - (Têxteis - Determinação da propensão do tecido à formação de bolinhas, fuzzing ou foscos na superfície — Parte 1: Método da caixa)
<b>ABNT NBR ISO 105 C06 (B1M)</b>	Têxteis – Ensaios de solidez da cor Parte C06: Solidez da cor à lavagem doméstica e comercial – Método de ensaio
<b>ABNT NBR ISO 105 E04</b>	Têxteis – Ensaios de solidez da cor Parte E04: Solidez da cor ao suor – Método de ensaio
<b>ABNT NBR ISO 105 X12</b>	Têxteis – Ensaios de solidez da cor Parte X12: Solidez da cor à fricção – Método de ensaio
<b>ABNT NBR ISO 105 B02 (40h)</b>	Têxteis – Ensaios de solidez da cor Parte B02: Solidez da cor à luz – Método de ensaio
<b>ABNT NBR 10320</b>	Materiais Têxteis – Determinação das alterações dimensionais em tecidos planos e malhas – Lavagem em máquina doméstica automática
<b>AATCC EP 6</b>	<i>Evaluation Procedure 6 - Instrumental Color Measurement</i> Procedimento de avaliação para medição instrumental de cores
<b>NT-CBMER-PI01</b>	Procedimentos de Inspeção para aprovação de uniformes
<b>Portaria nº 118, do INMETRO, de 11 de março de 2021</b> - Regulamento Técnico Mercosul sobre etiquetagem de Produtos Têxteis.	

### 3. CONDIÇÕES GERAIS

#### 3.1 Amostragem

##### 3.1.1 Amostra para Inspeção visual e verificação de medidas

A coleta de amostras para inspeção visual e verificação de medidas deve ser efetuada de acordo com a Norma **NT-CBMERJ-PI01**.

#### 3.2 Inspeção Visual

**3.2.1** As medidas básicas do produto acabado devem ser verificadas pelo CBMERJ para efeito de recebimento do lote.

**3.2.2** As demais medidas apresentadas nesta norma poderão, a critério do CBMERJ, após uma análise visual, incluindo-se os aspectos de simetria, funcionalidade e formato, ser verificadas para efeito de recebimento do lote.

**3.2.3** Durante o procedimento licitatório a inspeção visual será limitada aos aspectos de simetria, funcionalidade, formato e medidas básicas. Os ensaios laboratoriais apresentados pela empresa também serão verificados.

A primeira inspeção visual do produto acabado com verificação de medidas será exigida por ocasião da entrega de 1%, ao CBMERJ, a seu critério.

**3.2.4** A coleta de amostras para ensaios deve ser efetuada de acordo com a Norma **NT-CBMERJ-PI01**.

#### 3.3 Defeitos

**3.3.1** As calças sociais deverão estar isentas de defeitos, em especial, os assinalados a seguir:

##### 3.3.1.1 Tecido

As calças sociais não poderão apresentar defeitos de tecelagem, beneficiamento, acabamento ou tinturaria. A revisão das peças de tecido, no tocante a defeitos de tecelagem, beneficiamento e acabamento, é de responsabilidade do confeccionista.

### 3.3.1.2 Costuras

As costuras não poderão apresentar enrugamento, frouxidão e pontos faltados. Todas deverão estar devidamente prensadas.

### 3.3.1.5 Beneficiamentos

Os beneficiamentos especificados nesta norma poderão, a critério do CBMERJ, após uma análise visual, ser verificados para efeito de aprovação da amostra ou de recebimento do lote.

## 3.5 Embalagens

**3.5.1 Embalagem individual:** Cada peça será protegida por uma embalagem do tipo saco plástico, contendo na sua parte externa ou através de etiqueta adesiva, o tamanho da respectiva peça.

**3.5.2 Embalagem final:** As peças serão acondicionadas em caixas de papelão triplex, no formato de maleta, grampeadas e lacradas com fita gomada de 5,0 cm. Externamente cada caixa deverá conter impressas ou por meio de etiqueta adesiva, com dimensões de, no mínimo, 10 X 14 cm, as seguintes informações:

- Nacionalidade da Indústria do fornecedor;
- Razão social, endereço e C.N.P.J. do fornecedor;
- Nomenclatura do uniforme;
- Quantidade de peças acondicionadas e
- Tamanho acondicionado na caixa.

**Importante:** Numa caixa só poderão ser acondicionadas peças do mesmo tamanho.

## 4. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

### 4.1 Matéria Prima

**Tabela 1 – Características do tecido principal**

Característica	Norma	Especificação		Tolerância
<b>Composição</b>	AATCC TM 20 e AATCC TM 20A	51% Poliéster 49% Algodão (Ver: Nota 1)		± 3%
<b>Gramatura</b>	ABNT NBR 10591	224 g/m <sup>2</sup>		± 5%
<b>Espessura</b>	ISO 5084	0,473 mm		± 0,05 mm
<b>Armação</b>	ABNT NBR 12546	Sarja 3x1 diagonal à esquerda		----
<b>Densidade</b>	ABNT NBR 10588	<b>Urdume:</b> 41 fios/cm	<b>Trama:</b> 19 fios/cm	± 1 fio/cm
<b>Resistência à tração</b>	ABNT NBR ISO 13934-1	<b>Urdume:</b> 1.358 N	<b>Trama:</b> 461 N	mínima
<b>Resistência ao rasgo</b>	ASTM D 2261	<b>Urdume:</b> 35 N	<b>Trama:</b> 26 N	mínima

<b>Esgarçamento em uma costura padrão</b>	ABNT NBR 9925	<b>Urdume:</b> 2,0 mm	<b>Trama:</b> 2,0 mm	máxima
<b>Tendência à formação de pilling</b>	ISO 12945-1	Pilling: 4; Fiapos: 4; Emaranhados: 4		mínima
<b>Solidez da cor à lavagem</b>	ABNT NBR ISO 105 C06 (Método: B1M)	Alteraçāo: 4	Transferência: 4	mínima
<b>Solidez da cor ao suor</b>	ABNT NBR ISO 105 E04	<b>Ácido:</b> Alteraçāo: 4 Transferência: 4	<b>Alcalino:</b> Alteraçāo: 4 Transferência: 4	mínima
<b>Solidez da cor à fricção</b>	ABNT NBR ISO 105 X12	<b>Úmido:</b> Transferência: 4	<b>Seco:</b> Transferência: 4	mínima
<b>Solidez da cor à luz</b>	ABNT NBR ISO 105 B02 (40 h)	<b>Alteraçāo:</b> Grau de escala de cinza: 4 Escala de azul: 4		mínima
<b>Estabilidade dimensional</b>	ABNT NBR 10320 – ciclo normal 30°C secagem em varal	<b>Urdume</b> ± 2,0%	<b>Trama</b> ± 2,0%	----
<b>Nota 1:</b> Na composição do tecido principal deverá conter fibra mista de elastomultiéster (poliéster e elastano)				

**Tabela 2 – Características do tecido do forro**

Característica	Norma	Especificação		Tolerância
<b>Composição</b>	AATCC TM 20 e AATCC TM 20A	100% Poliéster		...
<b>Gramatura</b>	ABNT NBR 10591	105 g/m <sup>2</sup>		± 5%
<b>Espessura</b>	ISO 5084	0,233 mm		± 0,05 mm
<b>Armação</b>	ABNT NBR 12546	Batávia comum 2x2 diagonal à direita		----
<b>Densidade</b>	ABNT NBR 10588	<b>Urdume:</b> 66 fios/ cm	<b>Trama:</b> 44 fios/ cm	± 1 fio/ cm
<b>Resistência a tração</b>	ABNT NBR ISO 13934-1	<b>Urdume:</b> 685 N	<b>Trama:</b> 488 N	mínima
<b>Resistência ao rasgo</b>	ASTM D2261	<b>Urdume:</b> 22 N	<b>Trama:</b> 17 N	mínima
<b>Esgarçamento em uma costura padrão</b>	ABNT NBR 9925	<b>Urdume:</b> 2,0 mm	<b>Trama:</b> 2,0 mm	máxima
<b>Tendência à formação de pilling</b>	ISO 12945-1	Pilling: 4-5 Fiapos: 4-5 Emaranhados: 4-5		mínima
<b>Solidez da cor à lavagem</b>	ABNT NBR ISO 105 C06 (Método: B1M)	Alteraçāo: 4	Transferência: 4	mínima

<b>Solidez da cor ao suor</b>	ABNT NBR ISO 105 E04	<b>Ácido:</b> Alteração: 4-5 Transferência: 4	<b>Alcalino:</b> Alteração: 4-5 Transferência: 4	mínima
<b>Solidez da cor à fricção</b>	ABNT NBR ISO 105 X12	<b>Úmido:</b> Transferência: 4-5	<b>Seco:</b> Transferência: 4-5	mínima
<b>Solidez da cor à luz</b>	ABNT NBR ISO 105 B02 (40 h)	Alteração: 3-4		mínima
<b>Estabilidade dimensional</b>	ABNT NBR 10320 – ciclo normal 30°C secagem em varal	<b>Urdume</b> ± 2,0%	<b>Trama</b> ± 2,0%	----

#### 4.2 Cores Padrão

As cores padrão foram estabelecidas a partir da escala Pantone Têxtil abaixo, relacionada a atividade a ser executada. A mesma escala Pantone aplicada no tecido principal também será utilizada no tecido do forro da mesma cor.

**Tabela 3 - Cor Padrão das Variantes**

<b>COR PADRÃO</b>	<b>PANTONE</b>	<b>ΔE<sub>CMC21</sub>máximo</b>		
		<b>D65/10°</b>	<b>A/10°</b>	<b>TL84/10°</b>
<b>Preto</b>	<b>19-4007 TCX</b>	2.0	2.0	2.0
<b>Cinza</b>	<b>19-3908 TCX</b>			
<b>Branco</b>	<b>11-0601 TCX</b>			
<b>Azul Noite</b>	<b>19-4013 TCX</b>			

#### 4.3 Descrição da calça social feminina e masculina

**4.3.1** A calça social confeccionada em tecido conforme especificado nas tabelas 1 e 2, tem fechamento por braguilha com zíper, cós com 5 passantes, bolsos faca nas laterais e bolsos embutidos nas costas. A calça terá as variantes de cores: preto, cinza, branco e azul noite, para uso de acordo com a área de atuação, com montagem e costura detalhadas conforme instruções na tabela 4 (ver figuras 1 a 22).

**- Frente:**

**4.3.2. Masculina:** Frente com dois bolsos faca nas laterais, com comprimento de 22,0 cm e abertura com 3,5 cm de distância da lateral. O forro do bolso possui 37,0 cm de altura na direção da braguilha com altura lateral de 32,0 cm. Sua largura superior é de 16,0 cm e largura inferior de 18,0 cm com vista interior pespontada junto ao forro (ver figuras 6 e 8);

**4.3.3. Feminina:** Frente com dois bolsos faca nas laterais com 18,0 cm, e abertura com 3,5 cm de distância da lateral. O forro do bolso possui 23,0 cm de altura na direção da braguilha, com altura lateral de 22,0 cm. Sua largura superior é de 13,0 cm, enquanto a largura inferior é de 18,0 cm com vista interior pespontada junto ao forro (ver figuras 17 e 19);

**4.3.3. Cós** feminino e masculino medindo 4,0 cm de largura, com 5 passadores pespontados medindo 6,0 cm de comprimento e 1,0 cm de largura, embutidos nas extremidades superior e inferior do cós.

**Na calça masculina** a distância do passador centro costas até os passadores laterais é de 19,0 cm para cada lado e a distância dos passadores laterais até os passadores da frente é de 14,0 cm, enquanto o primeiro passante na calça masculina está posicionado a 8,5 cm de distância da braguilha (ver figuras 5 e 7).

**Na calça feminina** a distância do passador centro costas até os passadores laterais é de 16,0 cm para cada lado e a distância dos passadores laterais até os passadores da frente é de 13,0 cm, enquanto o primeiro passante na calça feminina está posicionado a 7,0 cm de distância da braguilha (ver figuras 17 e 18).

**4.3.4.** Frente da calça social **masculina** com braguilha pespontada medindo 5,0 cm de largura e 17,0 cm de altura, com zíper plástico medindo 20,0 cm.

A calça social **feminina** tem braguilha pespontada medindo 4,0 cm de largura e 17,0 cm de altura, com zíper plástico medindo 20,0 cm.

O botão de massa de 4 furos para fechamento da calça e tem medida de 1,5 cm de diâmetro na cor da peça. Posicionado a 2,5 cm da lateral do cós na calça masculina e a 1,5 cm da lateral do cós na calça feminina, a partir do centro do botão. Casa de botão medindo 2,0 cm, localizada a 1,5 cm da borda do cós na calça masculina e a 0,5 cm na calça social feminina. (ver figuras 6, 7 11, 17, 18 e 22).

**- Costas:**

**4.3.5.** Costas com duas pences distando 11,0 cm do centro costas na calça masculina e 10,0 cm na calça feminina, medindo 6,0 cm de altura na calça masculina e 9,0 cm na calça feminina. (ver figuras 6 e 17).

**4.3.6.** Costas com dois bolsos embutidos com vivo medindo 1,0 cm de largura em ambas as calças e com 14,0 cm de comprimento na calça masculina e 12,0 cm na calça feminina, centralizados em relação às pence das costas. Em ambas as calças o forro do bolso tem o mesmo formato de bordas inferiores arredondadas e partilham das mesmas medidas de: 25,0 cm altura, 20,0 cm de largura inferior e 16,5 cm de largura superior na costura com cós (ver figuras 6, 9, 17 e 20).

**4.3.7.** Botões de massa de 4 furos, medindo 1,0 cm de diâmetro, aplicados no espelho do bolso a 2,5 cm de distância do final da pence costas, em ambas as calças. Casa de botões na vertical, medindo 1,5 cm de altura, centralizadas a 0,5 cm da extremidade inferior do vivo do bolso (ver figuras 6, 11, 17 e 22).

**4.3.8.** O gancho traseiro, em sua extremidade superior, conta com margens largas de costura de 5,0 cm na cintura, a fim de proporcionar possibilidade de alargamento da cintura da calça, que estreita até 1 cm na direção da ponta do gancho (ver figuras 9 e 20).

**-Bainha:**

**4.3.9.** Bainha com acabamento em overloque, para acabamento a mão (invisível externamente) do comprimento do usuário da calça social (ver figuras 5 e 16).

**- Etiqueta:**

**4.3.10.** Etiqueta de identificação e conservação da peça, costurada centralizada na base do cós costas (ver figuras 9, 20, 23 e 24).

**4.4 Desenho Técnico da Calça Social Masculina**

Figura 1 – Vista frente e costas - Uniforme de cozinha – variante preto



Figura 2 – Vista frente e costas – Uniforme de trânsito e solenidade – variante cinza

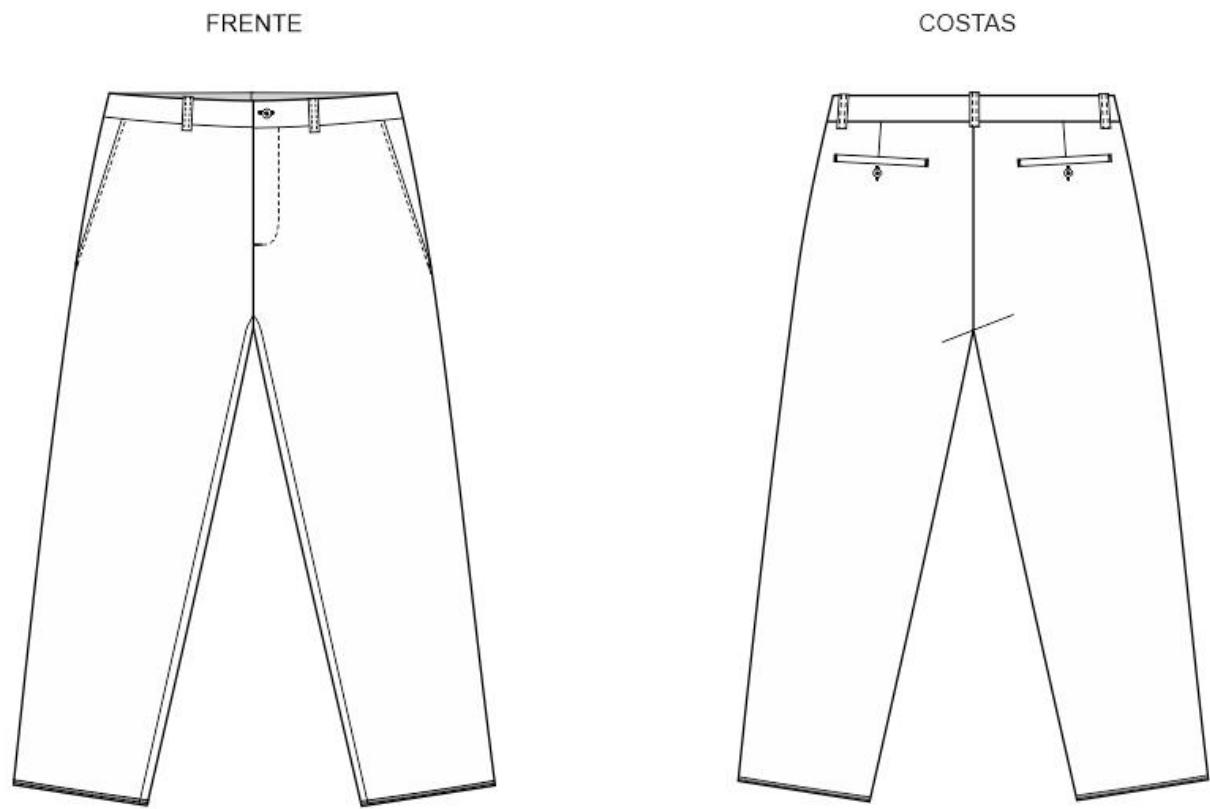
**4.4.1 Desenho Técnico da Calça Social Masculina (continuação)**

Figura 3 – Vista frente e costas – Uniforme de saúde ou cozinha – variante branca

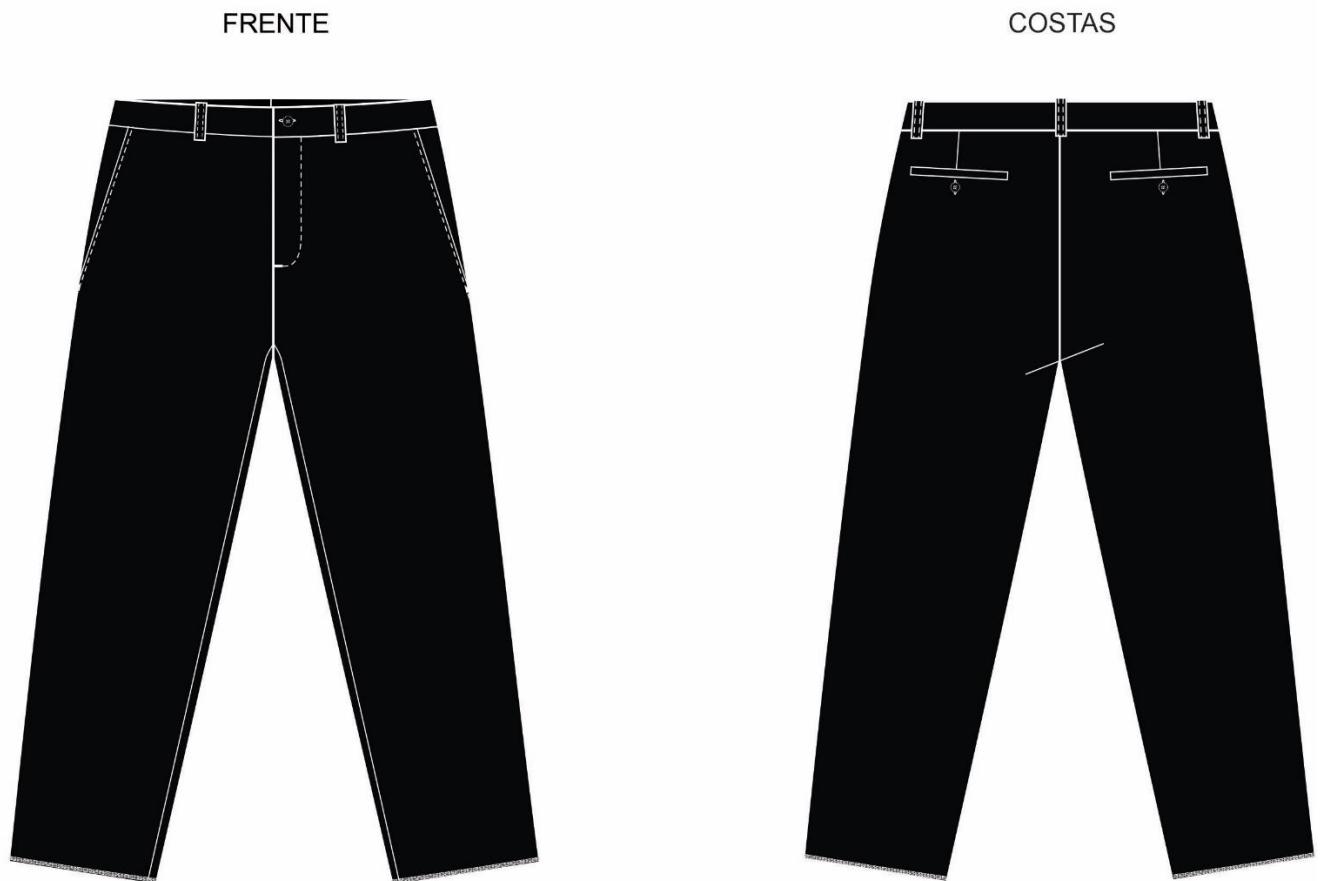


Figura 4 – Vista frente e costas - Uniforme de Atendimento Defesa Civil – variante Azul Noite

#### 4.4.1 Desenho Técnico da Calça Social Masculina (continuação)

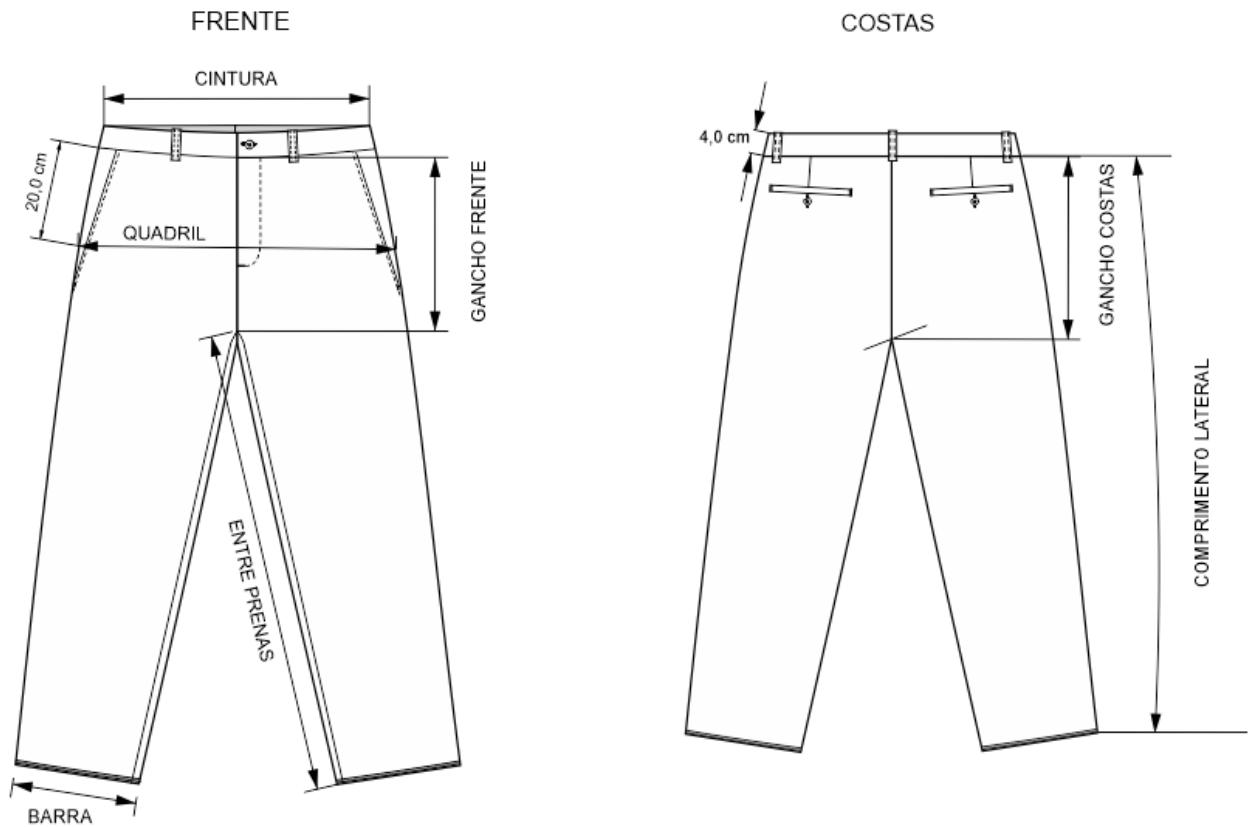


Figura 5 – Detalhes das medidas da calça social masculina (tolerância  $\pm 0,5$ cm)

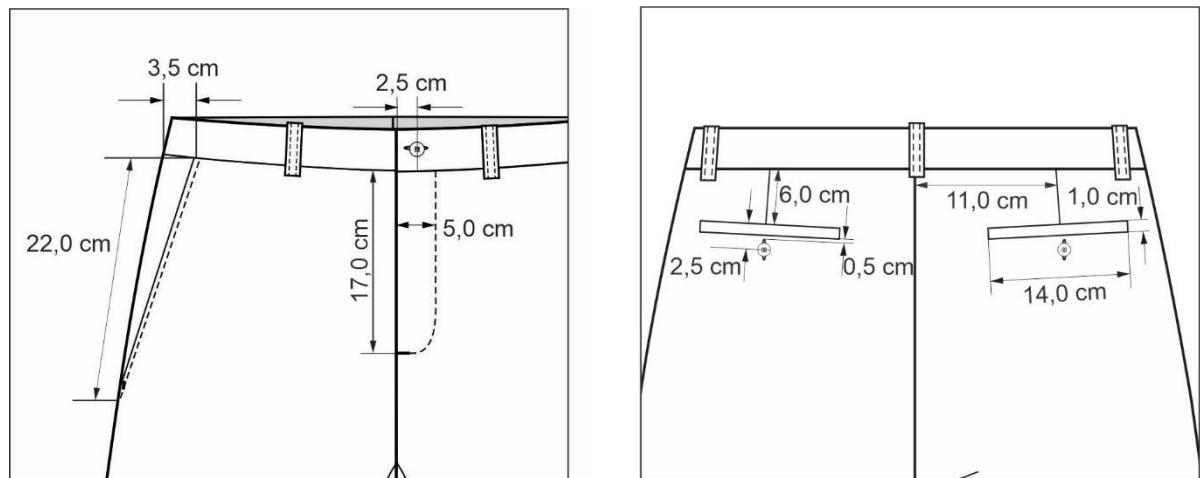


Figura 6 – Detalhes das medidas da braguilha e bolso costas (tolerância  $\pm 0,5$ cm)

#### 4.4.1 Desenho Técnico da Calça Social Masculina (continuação)

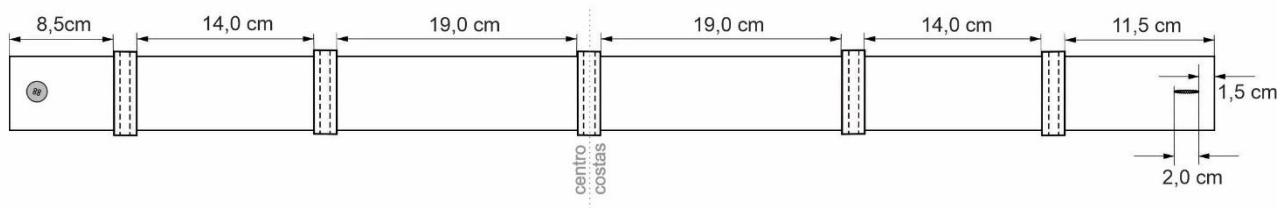


Figura 7 – Detalhes das medidas do cós (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )

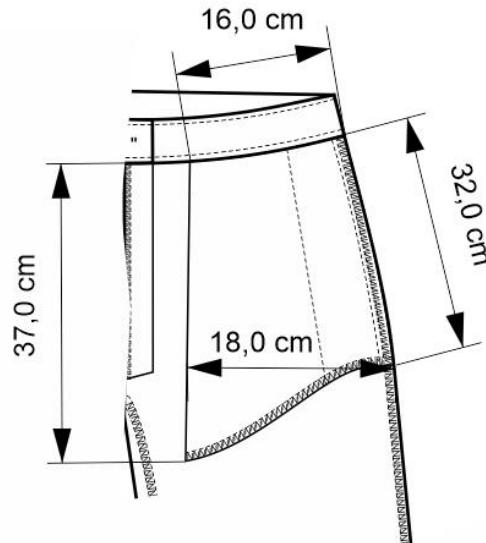


Figura 8 – Detalhes internos das medidas do bolso frente (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )

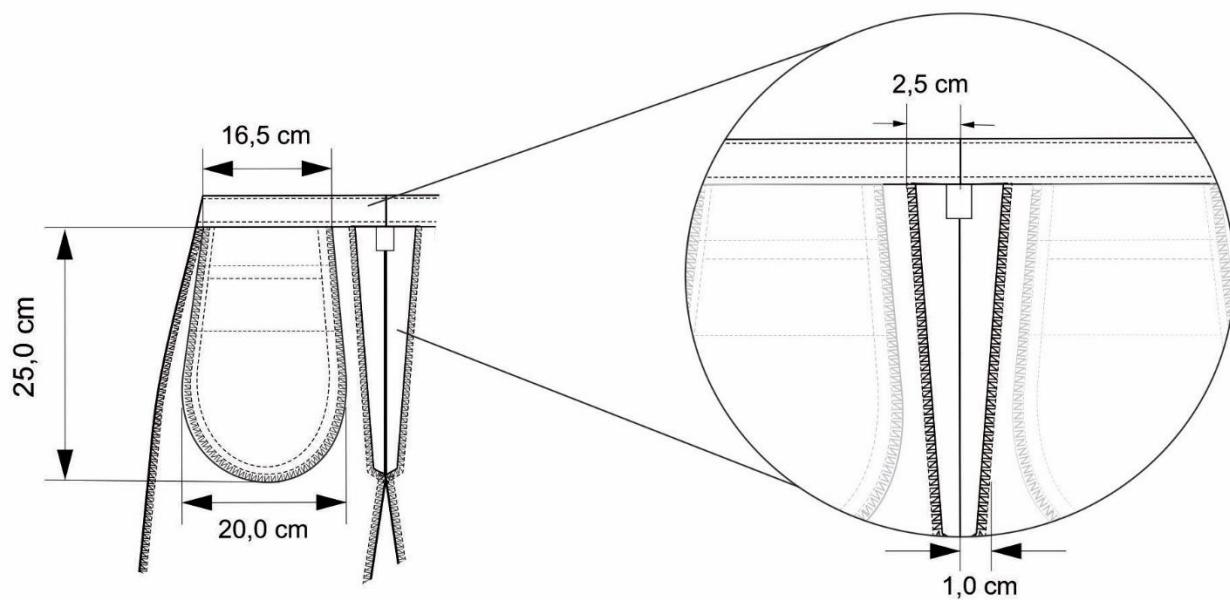


Figura 9 – Detalhes das medidas internas do bolso costas e ajuste traseiro (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )

**4.4.1 Desenho Técnico da Calça Social Masculina (continuação)**

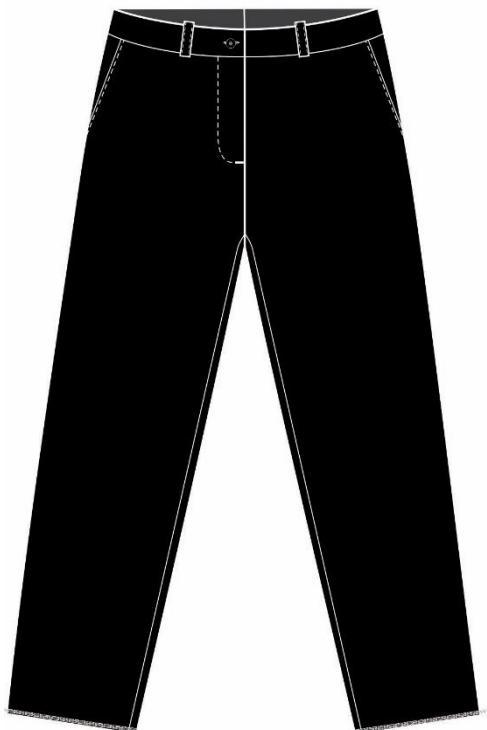
Figura 10 – Detalhes vista externa lado esquerdo e direito (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )



Figura 11 – Vista dos botões do cós e bolsos traseiros (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )

**4.4.2 Desenho Técnico da Calça Social Feminina**

FRENTE



COSTAS

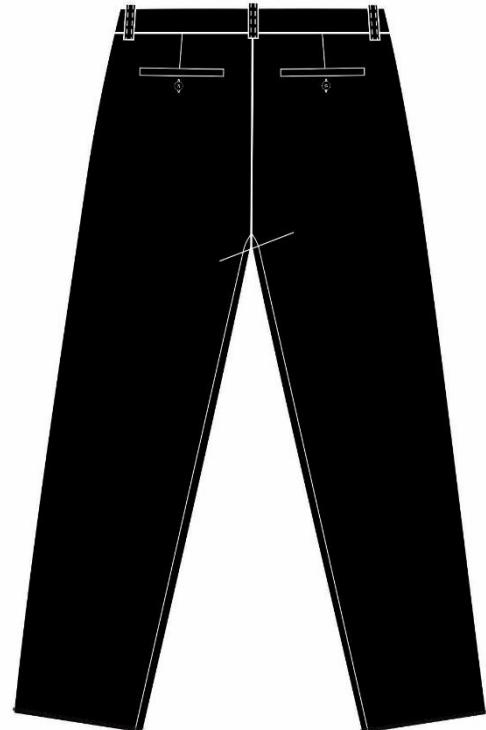


Figura 12 – Vista frente e costas - Uniforme de cozinha – variante preto

**4.4.2 Desenho Técnico da Calça Social Feminina (continuação)**

Figura 13 – Vista frente e costas – Uniforme de trânsito e solenidade – variante cinza

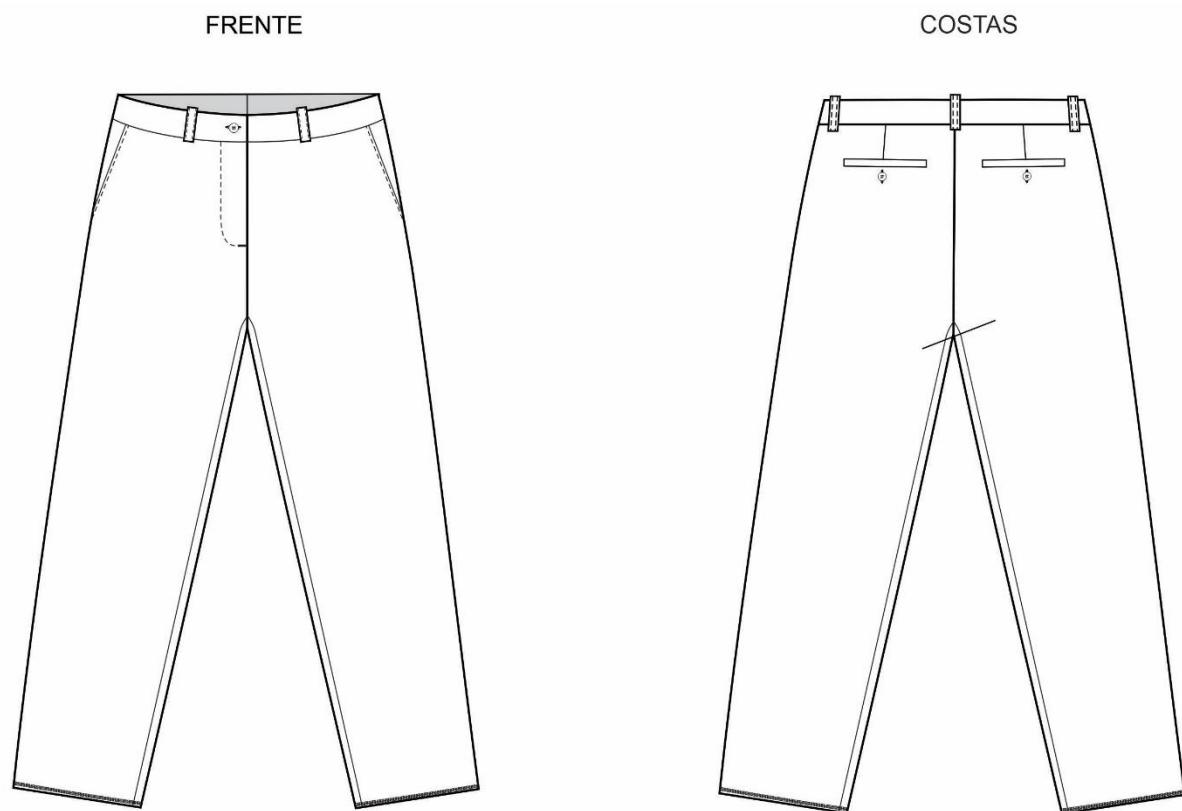


Figura 14 – Vista frente e costas – Uniforme de saúde ou cozinha – variante branca

#### 4.4.2 Desenho Técnico da Calça Social Feminina (continuação)

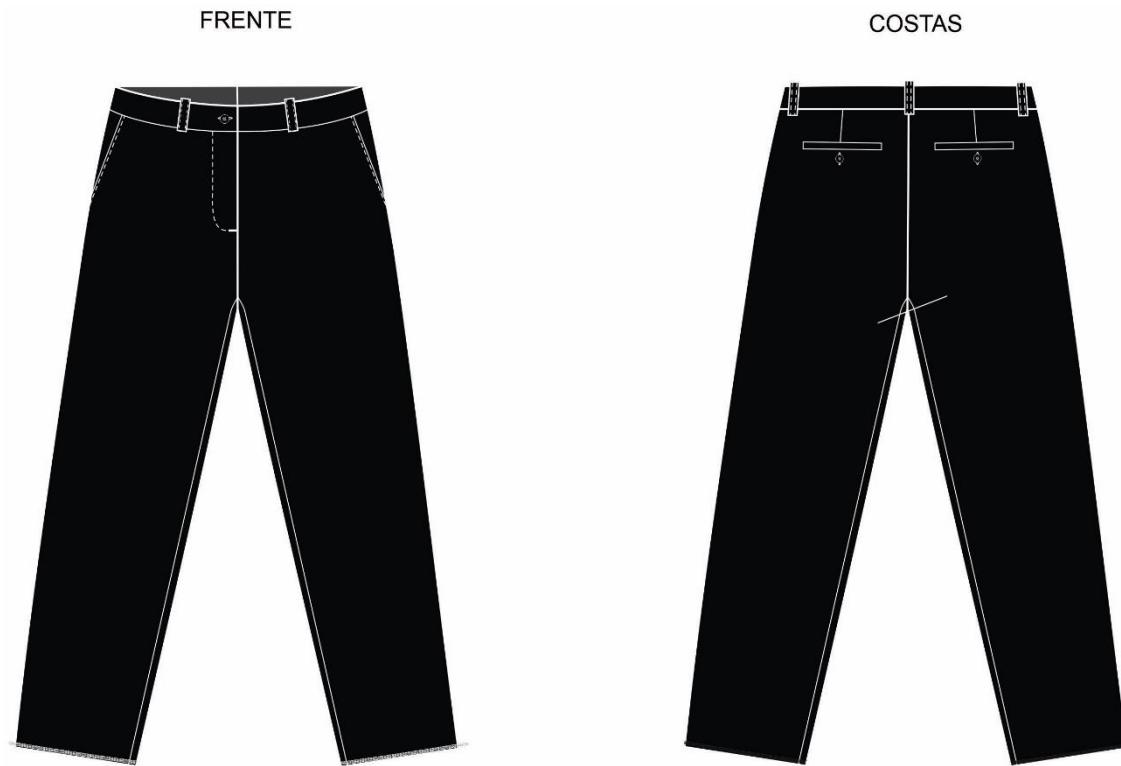


Figura 15 – Vista frente e costas - Uniforme de Atendimento Defesa Civil – variante Azul Noite

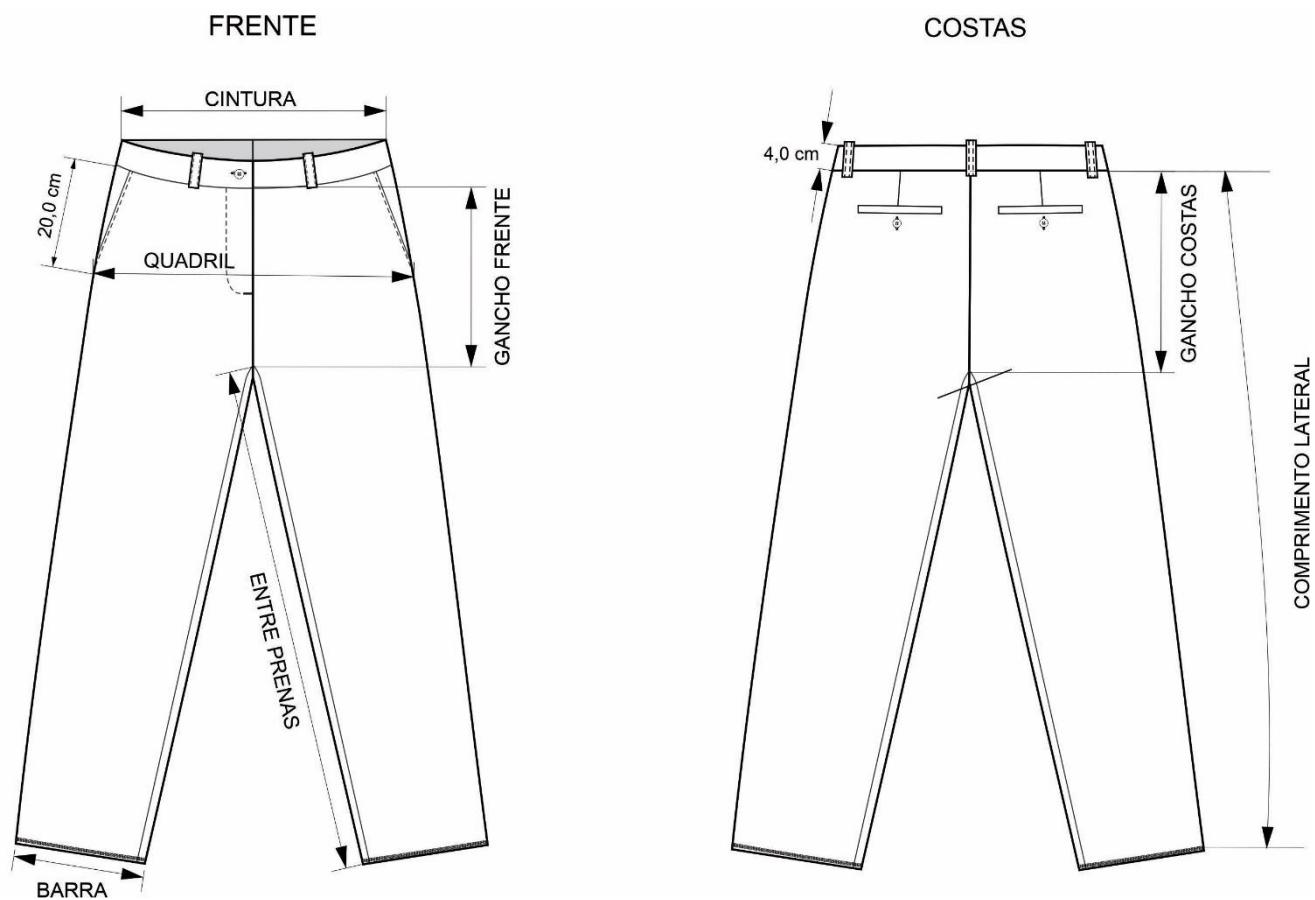


Figura 16 – Detalhes das medidas da calça social feminina (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )

#### 4.4.2 Desenho Técnico da Calça Social Feminina (continuação)

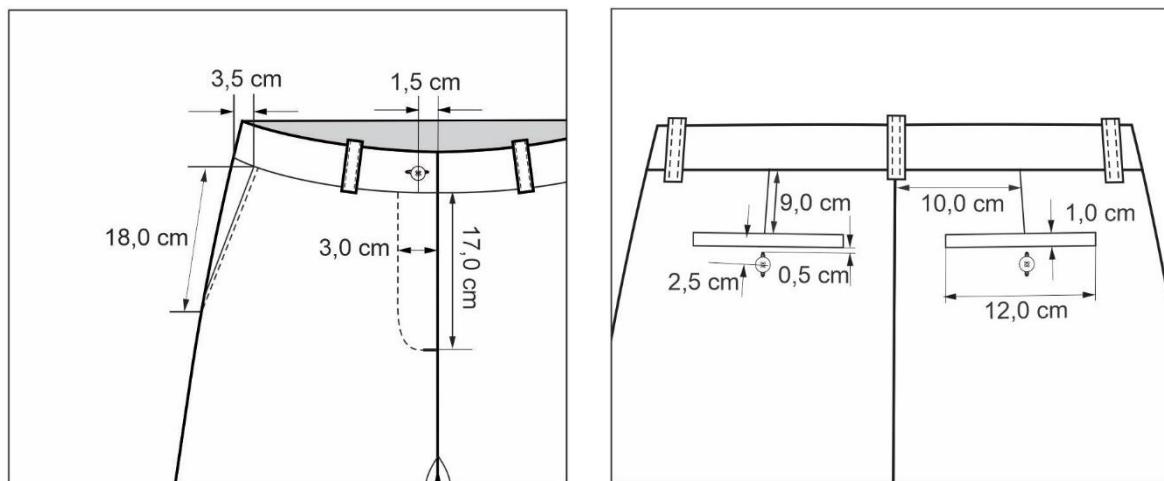


Figura 17 – Detalhes das medidas da braguilha e bolsos traseiros (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )

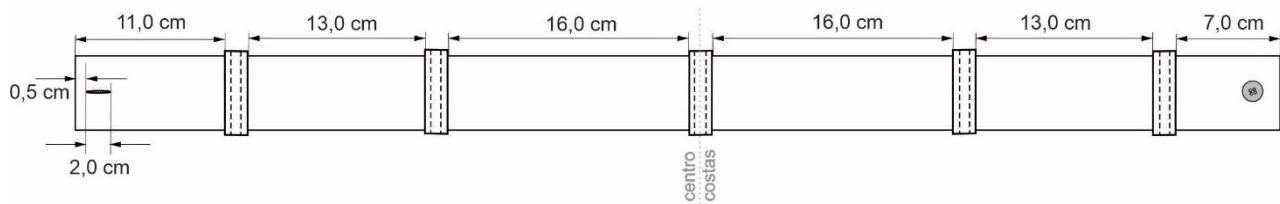


Figura 18 – Detalhes das medidas do cós (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )

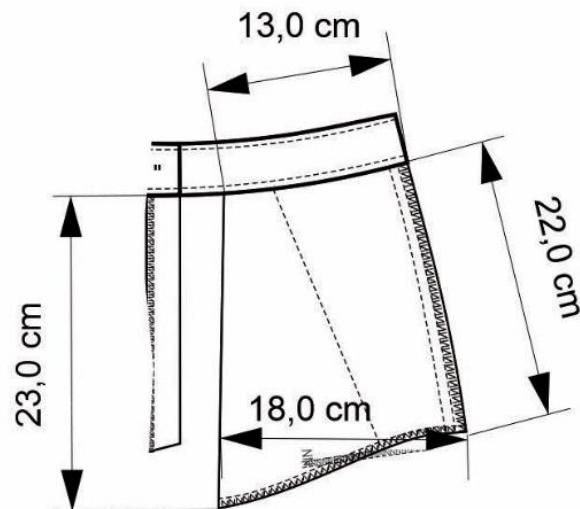


Figura 19 – Detalhes internos das medidas do bolso frente (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )

#### 4.4.2 Desenho Técnico da Calça Social Feminina (continuação)

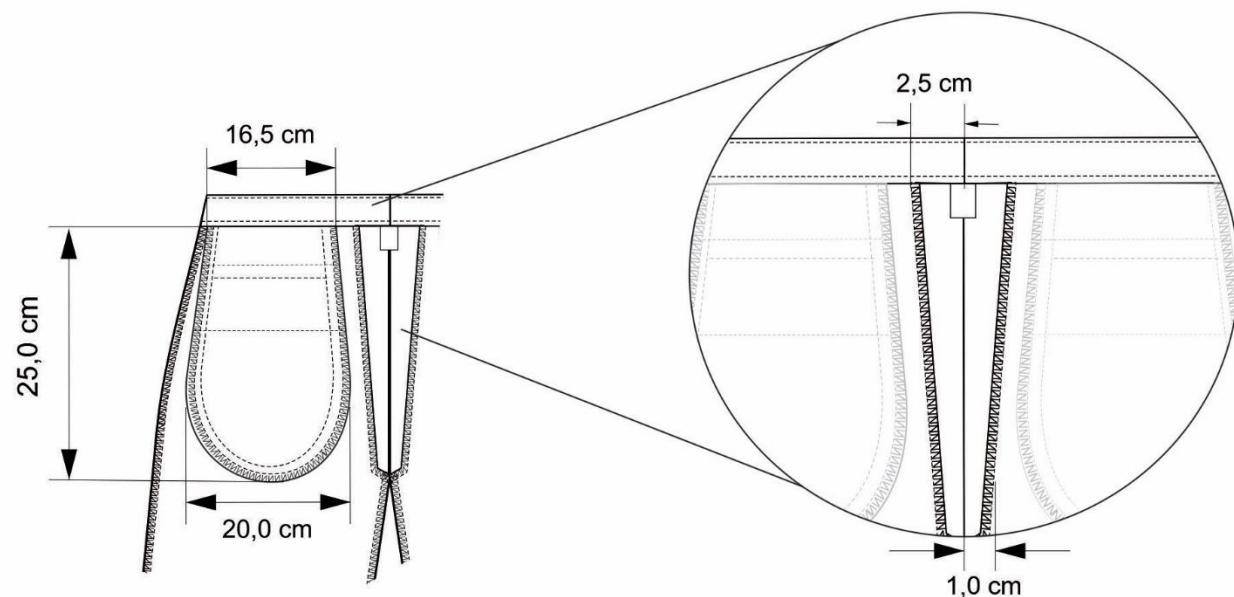


Figura 20 – Detalhes das medidas internas do bolso costas e ajuste traseiro (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )

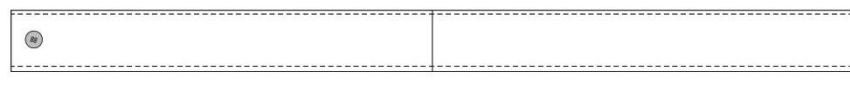


Figura 21 – Detalhes vista externa lado esquerdo e direito (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )



Figura 22 – Vista dos botões do cós e bolsos traseiros (tolerância  $\pm 0,5\text{cm}$ )

#### 4.5 Montagem (costuras)

**Tabela 4 – Costuras**

Nº	Operações	Máquinas	Componentes	Linha de costura	Bitola costura (cm)	Pontos/cm
1	Pregar vista do bolso da frente e das costas no forro do bolso.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	0,2	4,0 ± 0,5
2	Pregar bolso embutido com vista nas costas parte superior inserindo forro do bolso.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
3	Pregar bolso da frente superior e pespontar inserindo forro do bolso.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
4	Pregar fechando forro do bolso da frente e das costas parte interna.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
5	Chulear forro do bolso da frente e das costas parte interna.	Overloque 3fio	Agulha e loops	Tex 27 Fio 18	0,5	4,0 ± 0,5
6	fusionar entretela colante no cos da calça e na braguilha.	Prensa colante	Manual	-----	-----	-----
7	Chulear gancho frente e gancho costas e braguilha.	Overloque 3fio	Agulha e loops	Tex 27 Fio 18	0,5	4,0 ± 0,5
8	Fazer pertingal e inserir zíper.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
9	Pregar pertingal e braguilha no gancho frente.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5
10	Pregar fechando gancho frente e gancho costas.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
11	Pregar unindo laterais frente e costas.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
12	Chulear laterais.	Overloque 3fio	Agulha e loops	Tex 27 Fio 18	0,5	4,0 ± 0,5
13	Pregar entre pernas da frente e das costas.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e Bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
14	Chulear entre pernas.	Overloque 3fio	Agulha e loops	Tex 27 Fio 18	0,5	4,0 ± 0,5
15	Preparar passante.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e Bobina	Tex 27	0,2	4,0 ± 0,5
16	Pregar cos unindo frente e costas.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e Bobina	Tex 27	1,0	4,0 ± 0,5
17	Pregar os passantes na cintura e no cos.	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e Bobina	Tex 27	0,7	4,0 ± 0,5
18	Pregar o cos na calça e pespontar inserindo	Ponto fixo 1 agulha	Agulha e Bobina	Tex 27	1,0/0,2	4,0 ± 0,5

	etiqueta de composição centro costas.					
19	Casear cos centro frente e bolso das costas.	M.de casear	Agulha e Bobina	Tex 27	2,5	4,0 ± 0,5
20	Pregar botão no cos centro frente e no bolso das costas.	Botoneira	Agulha e Bobina	Tex 27	-----	4,0 ± 0,5

**Nota:**

As linhas deverão ser na cor da peça.

#### 4.6 Aviamentos

**Tabela 5 – Aviamentos para Calça Social Masculina e Calça Social Feminina**

Tipo	Descrição	Aplicação
<b>Botão de Massa</b>	<p><b>Material:</b> Massa.  <b>Quantidade:</b> 2 unidades.  <b>Diâmetro:</b> 15 mm ± 2 mm (tolerância).</p> <p><b>Cores:</b> Preta –19-4007 TCX  Cinza – 19-3908 TCX  Branca – 11-0601 TCX  Azul Noite – 19-4013 TCX  (Pantones para comparação aproximada)</p>	Cós da Calça Social e 1 unidade extra
<b>Botão de Massa</b>	<p><b>Material:</b> Massa.  <b>Quantidade:</b> 3 unidades.  <b>Diâmetro:</b> 10 mm ± 2 mm (tolerância).</p> <p><b>Cores:</b> Preta –19-4007 TCX  Cinza – 19-3908 TCX  Branca – 11-0601 TCX  Azul Noite – 19-4013 TCX  (Pantones para comparação aproximada)</p>	Bolsos Traseiros e 1 unidade extra
<b>Zíper sintético</b>	<p><b>Material:</b> Zíper fino com a cremalheira sintética (poliéster).  <b>Quantidade:</b> 1 unidade.  <b>Dimensão:</b> 20,0 cm.</p> <p><b>Cores:</b> Preta –19-4007 TCX  Cinza – 19-3908 TCX  Branca – 11-0601 TCX  Azul Noite – 19-4013 TCX  (Pantones para comparação aproximada)</p>	Gancho Frontal

<b>Entretela Termocolante</b>	<b>Material:</b> Entretela tecida termocolante 100% algodão na cor branca com gramatura 124 g/m <sup>2</sup> (± 5%), de acabamento macio, tendo adesivo tipo polietileno de alta densidade. <b>Quantidade:</b> 1 metro. Cor: Branca e Preta	Cós
<b>Linha 100% poliéster</b> (almada com filamentos contínuos de poliéster), retorcida a 2 ou 3 cabos.  <b>OBS:</b> Para todas as máquinas de costura	<b>Título:</b> Tex 27 (aproximado) <b>Cores:</b> Preta –19-4007 TCX Cinza – 19-3908 TCX Branca – 11-0601 TCX Azul Noite – 19-4013 TCX  (Pantones para comparação aproximada)  (Estimado 1 rolo por peça)	Todas as costuras
<b>Fio 100% poliéster</b> (com filamentos contínuos texturizados).  <b>OBS:</b> Somente para a máquina overloque	<b>Título:</b> Tex 18 (aproximado) <b>Cores:</b> Preta –19-4007 TCX Cinza – 19-3908 TCX Branca – 11-0601 TCX Azul Noite – 19-4013 TCX  (Pantones para comparação aproximada)  (Estimado 1 rolo por peça)	Chuleados
<b>Obs.: Quantidades referentes a montagem de uma (1) peça</b>		

#### 4.7 Dimensões (Medidas do produto acabado)

Tabela 6– Medidas Básicas Feminina

<b>TABELA</b>	<b>TOLERÂNCIAS</b>		<b>Tamanhos (medidas em cm)</b>					
	<b>MEDIDAS BÁSICAS</b>	+	-	<b>38/PP</b>	<b>40/P</b>	<b>42/M</b>	<b>44/G</b>	<b>46/GG</b>
<b>CINTURA</b>	1,0	1,0		33,0	37,0	41,0	45,0	49,0
<b>QUADRIL (A 20 cm abaixo cós)</b>	1,0	1,0		47,0	51,0	55,0	59,0	63,0
<b>GANCHO DIANTEIRO (com cós)</b>	0,5	0,5		26,0	27,0	28,0	29,0	30,0
<b>GANCHO TRASEIRO (com cós)</b>	0,5	0,5		39,5	40,5	41,5	42,5	43,5
<b>ENTREPERNAS</b>	1,0	1,00		79,0	79,5	80,0	80,5	81,0

<b>LATERAL (com cós)</b>	1,0	1,0	103,5	105,5	107,5	109,5	111,5
<b>BARRA</b>	0,5	0,5	19,0	21,0	23,0	25,0	27,0

Tabela 7– Medidas Básicas Masculina

<b>TABELA</b>	<b>TOLERÂNCIAS</b>		<b>Tamanhos (medidas em cm)</b>				
<b>MEDIDAS BÁSICAS</b>	<b>+</b>	<b>-</b>	<b>38/PP</b>	<b>40/P</b>	<b>42/M</b>	<b>44/G</b>	<b>46/GG</b>
<b>CINTURA</b>	1,0	1,0	36,0	40,0	44,0	48,0	52,0
<b>QUADRIL (A 20 cm abaixo cós)</b>	1,0	1,0	50,0	54,0	58,0	62,0	66,0
<b>GANCHO DIANTEIRO (com cós)</b>	0,5	0,5	28,6	29,6	30,6	31,6	32,6
<b>GANCHO TRASEIRO (com cós)</b>	0,5	0,5	39,5	40,5	41,5	42,5	43,5
<b>ENTREPERNAS</b>	1,0	1,0	80,5	81,0	81,5	82,0	82,5
<b>LATERAL COM CÓS</b>	1,0	1,0	105,5	107,5	109,5	111,5	113,5
<b>BARRA</b>	0,5	0,5	21,0	23,0	25,0	27,0	29,0

#### 4.8 Etiquetas de identificação e conservação da as Camiseta manga curta - Feminina e Masculina

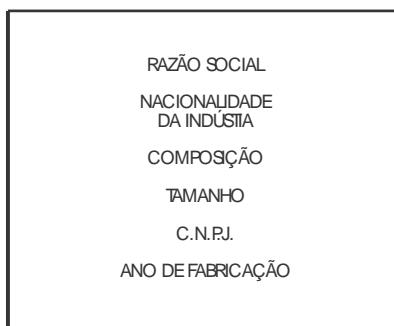


Figura 23 – Vista da frente

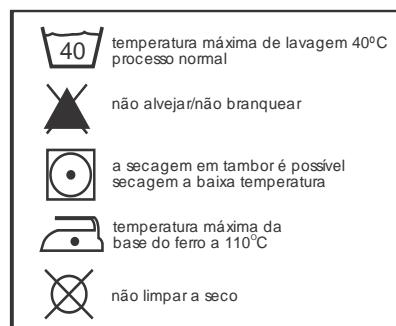


Figura 24 – Vista do verso

**As figuras acima são meramente ilustrativas.** As etiquetas devem cumprir as obrigações descritas no Regulamento Técnico Mercosul sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis, determinadas pela **Portaria nº 118, do INMETRO, de 11 de março de 2021** - Regulamento Técnico Mercosul sobre etiquetagem de Produtos Têxteis. Os cuidados de conservação da peça na etiqueta devem estar de acordo com a Norma **NBR NM ISO 3758**. O fornecedor deve disponibilizar instruções dos cuidados das peças tais como: armazenagem, lavagem e secagem das vestimentas.

**ATO DE APROVAÇÃO**

Aprovo as atualizações da Especificação NT-CBMERJ-031/2024 – Uniforme de trânsito e solenidade, de saúde e cozinha - Calça social masculina e feminina

Especificação NT-CBMERJ-031/2024 – UNIFORME DE TRÂNSITO E SOLENIDADE, DE SAÚDE E COZINHA - CALÇA SOCIAL MASCULINA E FEMININA	APROVAÇÃO
<p>Rio de janeiro, _____ de 2024.</p> <hr/> <p>LUCIANO PACHECO SARMENTO - CEL BM Chefe do EMG e Subcmt Geral do CBMERJ</p>	<p>Rio de janeiro, _____ de 2024.</p> <hr/> <p>MÁRIO HENRIQUE SOARES LASNEAUX - TEN CEL BM Relator do Grupo de Trabalho de Revisão do Regulamento de Uniformes do CBMERJ</p>